

TECNOLOGIA

MITOS E VERDADES SOBRE SEGURANÇA NA NUVEM

▶▶ Leia na página 8

Home office, presencial ou os dois?

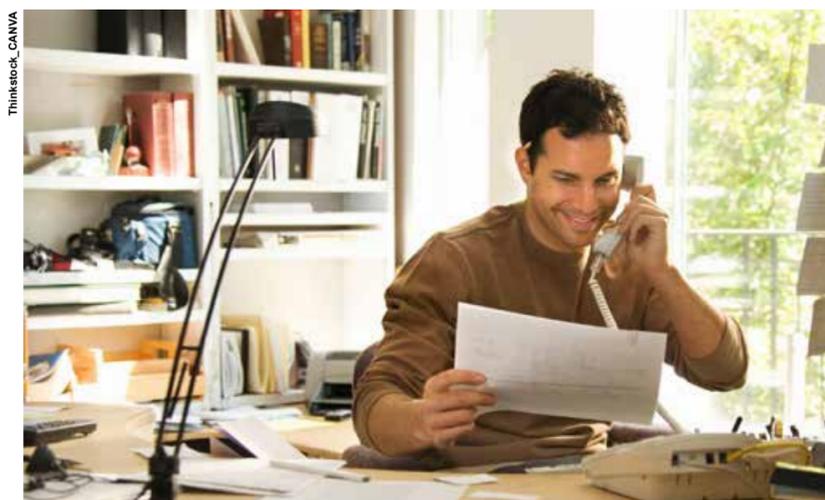
Querida Geração Z, hoje é dia de papo reto (ou PPRT) como gostam de dizer.

A pandemia provavelmente é um dos maiores pontos de virada a que vocês assistiram na vida das empresas até agora. O detalhe, porém, é que a extensão e o impacto do evento esconderam um fato importante: diferentes empresas já vinham mudando de forma acelerada antes disso.

Para vocês terem uma ideia, só nos cinco anos que antecederam a chegada do vírus, entre 2015 e 2019, o Brasil havia triplicado a sua quantidade de startups, alcançando mais de 12 mil novos negócios de inovação no período, de acordo com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups). Todos liderados de alguma forma por gente que estava insatisfeita com a maneira como as coisas aconteciam no planeta.

As grandes corporações também embarcaram nessa. Os investimentos que fizeram nas empresas em estágio inicial chegaram a bater recordes e logo se consolidaram como cultura no país. As soluções que nascem não são apenas inéditas e puramente tecnológicas. Elas influenciam a sociedade na maneira de consumir, trabalhar, entreter e marcar presença no mundo. Impactam hábitos, acesso a serviços e a relação entre as pessoas.

Apesar da frieza digital, existe algo muito forte nessa transição: o componente humano. Se no passado as organizações focavam em produtos, mecanização, venda e preço, com o passar das décadas elas expandiram sua atenção. Atualmente, se atentam ao conforto da experiência de marca e investem, por exemplo, na escuta de colaboradores e clientes, olham para a saúde mental do time e incentivam a diversidade – além disso, levam em consideração a sensação de pertencimento à marca.



As empresas descobriram as razões de existir e de contribuir. Enxergaram propósitos que vão além do consumo infinito e da venda a qualquer custo. Olha que curioso: mais uma vez, estamos falando de pessoas. Ao mesmo tempo em que investiam em tecnologia e perseguiram o autônomo e o digital, as empresas passaram a se reconhecer cada vez mais humanas.

Viram-se dependentes das habilidades cognitivas, emocionais, do diálogo, do feedback e da colaboração que só os indivíduos possuem. E por que estou falando sobre isso? Porque no debate sobre home office, presencial ou híbrido, um dos principais argumentos para se trabalhar a distância é que ainda assim é possível garantir prazos, produtividade e entregas em alto patamar.

A questão, no entanto, é que dentro do nível de maturidade que as companhias atingiram, muitas delas deixaram de ser somente números. Mudaram. Seu movimento é cérebro e coração. Fora das planilhas, são as pessoas que lideram o crescimento das empresas – e tudo isso acontece por meio de habilidades que melhor se manifestam presencialmente,

de comportamento, relacionamento, entrosamento e conexões.

Tanto quanto no grau técnico, sobressaem-se por atitudes, pela forma com que se preparam e se posicionam. Os talentos das companhias se revelam, são escolhidos e se assumem como líderes da transformação a partir dessa pluralidade de fatores. Uma gama de qualidades técnicas e, antes de tudo, humanas, que nos permitem trazer outras pessoas ao nosso lado, aperfeiçoar ideias e encontrar as melhores soluções.

Há alguns meses, uma pesquisa da Deloitte mostrou que mais de 70% dos brasileiros da Geração Z trocariam de emprego caso seu trabalho voltasse a ser totalmente presencial. Embora cada empresa e profissional reconheça suas próprias necessidades, por que se afastar tanto?

Afinal, seja no home office, no presencial ou no híbrido, o contato próximo e humano é um dos nossos maiores diferenciais para crescer e fazer a diferença. Pensem com carinho. Tamo junto!

(Thomas Gautier é CEO do Freto - <https://freto.com.br/>).

Sete passos para treinar líderes bem sucedidos nas empresas

Os líderes desempenham um papel fundamental em qualquer organização, afinal são eles que respondem a diversas funções, impactando diretamente no sucesso e no bem-estar da empresa, como ajudar a direcionar os colaboradores de forma clara e estratégica. ▶▶

A arma secreta dos compradores conscientes: dicas para economizar no supermercado

A visita ao supermercado é o momento em que a busca por economia está mais evidente. ▶▶

Crescimento do agronegócio dos EUA abre portas para profissionais brasileiros

Impulsionado pelos avanços da tecnologia e da temática sustentável, o agronegócio dos Estados Unidos vive um período de transformação e crescimento. ▶▶

O universo corporativo precisa ser mais inclusivo e acolhedor com colaboradores que têm filhos

As empresas brasileiras precisam de um olhar mais integrado e humanizado em relação à parentalidade. É o que revela o estudo Aldeias do Cuidado: o universo corporativo como apoio à parentalidade, idealizado e realizado pela Apoema, ateliê de pesquisa de comportamento, em parceria com a MindMiners, tecnologia especializada em pesquisa digital, e a Maternidade nas Empresas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: sp.gov.br



Nova sede administrativa do Governo de São Paulo

O escritório Ópera Quatro Arquitetura foi o vencedor do Concurso Público Nacional de Arquitetura para a nova sede administrativa do Governo de São Paulo nos Campos Elíseos, na capital. O projeto selecionado vai orientar uma das maiores intervenções urbanas já vistas no país desde a construção de Brasília ao implementar uma transformação da região central de São Paulo. A realização do concurso arquitetônico é considerada um marco na história da cidade ao democratizar o debate sobre a iniciativa de transferência do centro administrativo do governo paulista para a região central, permitindo compreender a visão de arquitetos e urbanistas sobre a proposta. O concurso foi organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil-SP e prestigiou o desenho do arquiteto Pablo Chakur, entre sete projetos finalistas. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

FatCamera_CANVA



Webinar reúne líderes de saúde em debate sobre estratégias de comunicação para o setor

@A Botdesigner, healthtech especializada no desenvolvimento de soluções de Chatbots Omnichannel para o setor da saúde, realiza no dia 5 de setembro, às 17h, o webinar “Comunicação na saúde: Onde os hospitais estão errando na comunicação com o paciente?”. O evento será 100% online e gratuito. O bate-papo terá a participação de Frederico de Souza, CEO da Botdesigner, e Thiago Liguori, líder em saúde reconhecido como Top Voice no LinkedIn por sua criação de conteúdos relevantes para o segmento. Entre os temas que serão abordados, destacam-se as discussões sobre: estratégias de marketing para hospitais e clínicas; como as instituições podem (e devem) se comunicar com os pacientes fora da consulta; aumento da capacidade operacional; redução de faltas em consultas e procedimentos através da tecnologia; as diferenças entre contratar uma tecnologia que seja específica para a área da saúde e uma genérica, entre outras (<https://materiais.botdesigner.io/webinar-thiagoliguori-comunicacao-na-saude-onde-os-hospitais-estao-errando-na-comunicacao-com-o-paciente>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5